

Lourdes Conceição Martins
(organizadora)



ANAIIS

DO I SIMPÓSIO DE SAÚDE SOCIOAMBIENTAL DA BAIXADA SANTISTA

**Saúde e Meio Ambiente na Baixada Santista:
Desafios para uma Política Integrada**

24 e 25 de outubro de 2018



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

Chanceler Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Reitor Prof. Me. Marcos Medina Leite
Pró-Reitora Administrativa Profª. Dra. Mariângela Mendes Lomba Pinho
Pró-Reitora de Graduação Profª. Dra. Rosângela Ballego Campanhã
Pró-Reitor de Pastoral Prof. Me. Pe. Cláudio Scherer da Silva



Coordenador

Prof. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo

Conselho Editorial (2018)

Prof. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo (Presidente)

Profª Dra Ana Elena Salvi

Prof. Dr. Fernando Rei

Prof. Dr. Gilberto Passos de Freitas

Prof. Dr. Luiz Carlos Barreira

Prof. Dr. Luiz Carlos Moreira

Profª Dra Maria Amélia do Rosário Santoro Franco

Prof. Dr. Paulo Ângelo Lorandi

Prof. Dr. Sergio Baxter Andreoli

Editora Universitária Leopoldianum
Av. Conselheiro Nébias, 300 - Vila Mathias
11015-002 - Santos - SP - Tel.: (13) 3205.5555
www.unisantos.br/edul

Atendimento
leopoldianum@unisantos.br

Profa. Dra. Lourdes Conceição Martins
(organizadora)

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE SAÚDE
SOCIOAMBIENTAL DA BAIXADA
SANTISTA
“SAÚDE E MEIO AMBIENTE NA
BAIXADA SANTISTA: DESAFIOS PARA
UMA POLÍTICA INTEGRADA”

SANTOS, 24 A 25 DE OUTUBRO DE 2018



Santos
2018

[Anais do] I Simpósio de Saúde Socioambiental da Baixada Santista "Saúde e Meio Ambiente na Baixada Santista [e-book]: desafios para uma política integrada / Lourdes Conceição Martins (Organizadora). - Santos(SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2018.
26 p.

1. Saúde pública - Congressos e convenções. 2. Livros eletrônicos. 3. Saúde - Meio ambiente. I. Martins, Lourdes Conceição. II. Título.

CDU: e-book

Maria Rita C. Rebello Nastasi - CRB 8/2240

Revisão
Da Comissão Organizadora

Diagramação / Capa
Elcio Prado

Sobre o ebook

- **Formato original para impressão:** 160 x 230 mm
 - **Mancha:** 120 x 190 mm
- **Tipologia:** Goudy Old Style (textos/títulos)

Este ebook foi produzido em 2018.



*Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização do editor.*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
ROTAS DE EXPOSIÇÃO AOS CONTAMINANTES AMBIENTAIS E A ASSOCIAÇÃO A FATORES TERATOGENICOS DURANTE À GESTAÇÃO.....	09
CONTAMINANTES DE MAIOR RELEVANCIA E SEUS EFEITOS TERÁTOGENICOS SOBRE O FETO.....	10
SAÚDE E CONSTRUÇÕES SOCIAIS DE IDEIAS DE NATUREZA.....	11
O PAPEL DA ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E COMBATE AO USO DE DROGAS.....	12
POLUIÇÃO DO AR E DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	13
O SURGIMENTO DAS ARBOVIROSES COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CIDADE DE BOQUEIRÃO-PB: ATENDIMENTOS NO HOSPITAL MUNICIPAL JOSE GOMES DE ANDRADE - HMJGA.....	14
CONSUMO ALIMENTAR E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ASMA EM CRIANÇAS RESIDENTES NA CIDADE DE SANTOS - SP.....	15
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E RESTAURATIVAS.....	16
INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS SOBRE A SAÚDE DE POPULAÇÕES RESIDENTES NA BAIXADA SANTISTA: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA - SAUDE E AMBIENTE.....	17
MORTALIDADE INFANTIL E FONTES EMISSORAS DE POLUENTES EM CUBATÃO ENTRE 2011 E 2014.....	18
AVALIAÇÃO AMBIENTAL REFERIDA PELOS MORADORES CATÓLICOS DA RMBS.....	19

AVALIAÇÃO DA MORBIDADE REFERIDA DOS MORADORES CATÓLICOS DA RMBS.....	20
O USO DE AGROTÓXICOS NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR E OS PRINCIPAIS RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL E AO MEIO AMBIENTE.....	21
USO DE GLIFOSATO (ROUNDUP) EM PLANTAÇÕES DE MILHO NO SUDOESTE GOIANO - UM RISCO PARA A SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL.....	22
A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS E OS PROBLEMAS COM OS LIXOS SÓLIDOS NO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS - GO.....	23
POLUIÇÃO CAUSADA PELO AR CONDICIONADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE HUMANA.....	24
ESTUDO COMPARATIVO DAS ALTERAÇÕES DE EQUILÍBRIO EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS.....	25
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	26

INTRODUÇÃO

A Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) tem passado por transformações da sua dinâmica urbana relacionadas ao tipo de ocupação e as atividades econômicas desenvolvidas na região. Áreas com infraestrutura adequada convivem lado a lado com áreas de ocupação mista onde a falta de recursos públicos e a presença de fontes poluidoras comprometem a qualidade de vida de seus moradores. Neste evento, foram debatidos os aspectos ligados a renda, migração urbana, oferta de infraestrutura e fiscalização do poder público sobre a qualidade do meio ambiente e seus impactos sobre a saúde da população residente na RMBS. Estes temas foram abordados em sessões focando Direito, Saúde, Meio Ambiente, desafios das Políticas Públicas e monitoramento ambiental, com palestrantes da região, representantes do Ministério Público, Ministério da saúde, Organizações não governamentais e Universidades. O evento foi realizado em dois dias, na Universidade Católica de Santos – Campus Dom Idílio. No primeiro dia, realizou-se o credenciamento dos participantes e a palestra de abertura realizada pela Coordenadora Geral de Vigilância Ambiental do Ministério da Saúde com o tema “Direito, Saúde Coletiva, Meio Ambiente e Sociedade: desafios de governança”. No segundo dia pela manhã, tivemos a mesa redonda com o tema: Saúde e Meio Ambiente na Baixada Santista – Desafios de uma política integrada. Nesta mesa estiveram presentes representantes da Procuradoria da República, ONGs, e Universidade. No período da tarde, tivemos a apresentação dos trabalhos aprovados em forma de pôster ou apresentação oral. E, no final do dia, realizou-se a mesa redonda sobre o monitoramento ambiental na RMBS.

ROTAS DE EXPOSIÇÃO AOS CONTAMINANTES AMBIENTAIS E A ASSOCIAÇÃO A FATORES TERATOGÊNICOS DURANTE A GESTAÇÃO

PEREIRA, Amanda Rodrigues¹; MARTINS, Lourdes Conceição²; FERNANDES, Joice Maria Pacheco Antonio³.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Católica de Santos

²Docente do Programa de Pós-graduação stricto Sensu em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

³Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Católica de Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um processo fisiológico com baixo risco, entretanto, fatores anteriores a gestação, como exposição a contaminantes ambientais, pode levar a efeitos teratogênicos, uma vez que uma pequena quantidade de contaminantes pode interferir no estado gestacional das mulheres. **OBJETIVO:** Identificar as principais rotas de exposição na gestação devido aos contaminantes ambientais. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura, realizada no banco de dados da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), que compreende artigos das bases Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (IBECS), encontrados por meio do descritor Gravidez e contaminantes ambientais. Dos 1.636 artigos que compuseram a análise, foram selecionados textos completos com assunto principal voltado à exposição materna, pertencentes a cronologia de 2012 a 2016, que resultou em 193 artigos como corpus da pesquisa. As intervenções realizadas nos estudos revisados foram subdivididas em quatro categorias: contaminantes aéreos, contaminantes terrestres, contaminantes hídricos e os que apresentam mais de uma via de contaminação. **RESULTADOS:** Há predominância de pesquisas com compostos ambientais através da metodologia de Coorte, sendo a exposição por mais de uma via de contaminação a mais pesquisa, seguida de contaminantes aéreos. A ênfase nos estudos se faz na preocupação de transmissão à prole e suas possíveis consequências. **CONCLUSÃO:** A gestante é uma fonte importante de contaminação do feto. A detecção de possíveis exposições na mulher antes de engravidar e durante a gestação, diminuiria os riscos de complicações fetais. **PALAVRAS-CHAVE:** gestação; contaminação ambiental; teratogênicos; rotas de exposição.

CONTAMINANTES DE MAIOR RELEVANCIA E SEUS EFEITOS TERATOGENICOS SOBRE O FETO

PEREIRA, Amanda Rodrigues¹; MARTINS, Lourdes Conceição²; FERNANDES,
Joice Maria Pacheco Antonio³.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Católica de Santos

²Docente do Programa de Pós-graduação stricto Sensu em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

³Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Católica de Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença de contaminantes no ambiente, originados por diversas fontes emissoras, tem sido alvo de preocupações nos últimos anos no âmbito da saúde pública, principalmente devido a exposição humana ser inconsciente e prolongada. Alguns contaminantes presentes no meio ambiente apresentam características teratogênicas, intercorrendo no processo fisiológico da gestação mesmo em quantidades diminuídas. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos teratogênicos dos contaminantes ambientais mais estudados e suas principais fontes emissoras. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura, realizada no banco de dados da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), que compreende artigos das bases Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (IBECS), encontrados por meio do descritor Gravidez e contaminantes ambientais. Dos 1.636 artigos que compuseram a análise, foram selecionados textos completos com assunto principal voltado à exposição materna, pertencentes a cronologia de 2012 a 2016, que resultou em 193 artigos como corpus da pesquisa. **RESULTADOS:** Há predominância de pesquisas da metodologia de Coorte, sendo a exposição por Cádmiio, Dioxinas, Bifenilos policlorados, Chumbo e matérias particulados inferiores a 2,5µm as que apresentaram mais estudos positivos para características teratogênicas. **CONCLUSÃO:** A gestação é uma fase suscetível a consequências ocasionadas por contaminantes ambientais. A detecção de possíveis exposições na mulher antes de engravidar e durante a gestação, diminuiria os riscos de complicações fetais. **PALAVRAS-CHAVE:** gestação; feto contaminação ambiental.

SAÚDE E CONSTRUÇÕES SOCIAIS DE IDEIAS DE NATUREZA

SILVA, Luiza Helena Pedra da¹; MURTA, Nadja Maria Gomes²

¹Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

²Departamento de Nutrição - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo do estudo é verificar a inter-relação da concepção de saúde e as construções sociais de ideias de natureza. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa, abordagem que apresenta discussões e teses recorrentes de uma temática, realizada através de análise ampla de literatura, sem estabelecer metodologia replicável. O estudo foi centrado na literatura de História Ambiental e de Antropologia Cultural. **RESULTADOS:** A concepção de natureza de cada sociedade é construída historicamente e culturalmente, porquanto, há dois campos de estudo fundamentais para a compreensão desta categoria: História Ambiental que contribui para a discussão ao apresentar a dinamicidade das ideias de natureza através do tempo; Antropologia Cultural que a faz, sobretudo, através do espaço. Verifica-se divergência entre os autores e estudos, por exemplo, há defesa de que seja a práxis de uma sociedade que determina sua ideia de natureza, e outros defendem ser a ideia de natureza que define a sua práxis. Ao conceituar o que é “natural” e o que é “artificial” as diferentes culturas estabelecem as bases para sua compreensão do que é saúde e quais as práticas necessárias para promovê-la ou recuperá-la. **CONCLUSÃO:** Compreender as ideias de natureza significa compreender quais são as forças que movimentam a práxis de uma cultura, e não se pode compreender essa práxis sem antes investigar a cosmovisão correlacionada. Dessa maneira, é possível contribuir para a apreensão de como o conceito de saúde e suas práticas relacionadas são estruturados em determinada cultura.

PALAVRAS-CHAVE: natural; cosmovisão; história ambiental; antropologia cultural; práxis.

O PAPEL DA ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E COMBATE AO USO DE DROGAS

MORAIS, Isabela Dias de³; SILVA, Francisco Andesson Bezerra da ²; SOARES, José Evandro Silva ¹.

¹Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos - SP, Especialista em Saúde Pública, Especialista em saúde Mental, Professor, da UEPB- Universidade Estadual da Paraíba, Campos I, Bairro Universitário, Paraíba, Brasil.

²Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos - SP, Especialista em Gestão das políticas de DST/AIDS, Especialista em Micropolítica da Gestão e trabalho em saúde, Enfermeiro, Paraíba, Brasil;

³Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos - SP, Especialista em Saúde Coletiva, Especialista em Urgência | Emergência e UTI, Enfermeira, Paraíba, Brasil.

RESUMO

OBJETIVO: Investigar a partir da literatura os efeitos nocivos das drogas ao meio socioambiental e a importância da escola na promoção da saúde e o combate ao uso de drogas. **METODOLOGIA:** A amostra bibliográfica foi constituída por 04 publicações científicas, pesquisadas nas bibliotecas virtuais LILACs e Scielo. **RESULTADOS:** O descompromisso socioambiental da sociedade contemporânea no que concerne ao cultivo e comercialização das drogas se revela especialmente a partir da ocupação desordenada, práticas de desmatamentos e queimadas de florestas nativas e do uso descontrolado de herbicidas e produtos químicos no processamento das plantas, descartados indiscriminadamente, contaminando lençóis freáticos, rios e o solo. Pensar em estratégias que visem a manutenção da vida e do meio ambiente é se deslocar para a escola, território propício para o desenvolvimento de atividades preventivas. Os alunos devem ser atendidos dentro de suas particularidades biopsicossociais, sendo a escola responsável pela manutenção de seu vínculo com os alunos que fazem algum uso de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, entendendo que este pode ser o divisor de águas entre a parada na experimentação e a migração para outros usos, incluindo uma futura dependência. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância a instalação de programas no ambiente escolar, que visem a conscientização dos males e riscos causados pelas drogas ao meio ambiente e aos usuários, trabalhando na lógica de redução de danos e prevenção ao uso de substâncias químicas.

PALAVRAS-CHAVES: escola; drogas; meio ambiente; promoção de saúde.

POLUIÇÃO DO AR E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

SILVA, Beatriz Antoun da Fonseca e¹

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Universidade Católica de Santos

RESUMO

OBJETIVO: Estudo introdutório sobre a temática da poluição do ar e sua relação com as doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica sistemática selecionando material com ênfase em aspectos clínicos, fisiopatológicos e epidemiológicos. A pesquisa foi feita em outubro de 2013 através da internet nos acervos scielo e bireme, em artigos de língua portuguesa e inglesa, preferencialmente dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Após eventos impactantes relacionados à poluição do ar na década passada, foram iniciadas políticas de controle de poluentes, que propiciaram mais estudos sobre os riscos a saúde humana. Estudos de mortalidade relacionaram a poluição ambiental como causa independente de outros fatores de risco, tanto nas exposições crônicas como nas exposições agudas. Houve também aumento nas internações hospitalares e consultas de pronto atendimento. As causas mais frequentes de morbimortalidade são o infarto agudo do miocárdio, a insuficiência cardíaca congestiva e o acidente vascular encefálico. Os principais mecanismos fisiopatológicos são o stress oxidativo, a disfunção endotelial e distúrbios de coagulação. Indivíduos idosos, com cardiopatia prévia, diabéticos, obesos tabagistas e mulheres são mais suscetíveis. **CONCLUSÃO:** A OMS reduziu os níveis de segurança de poluentes, mas na realidade não há nível seguro. Redução de poluentes reflete em redução de mortalidade em populações expostas, tanto urbanas como rurais, em todo o mundo. O Brasil tem exposição principalmente por automóveis, fábricas, atividade mineradora e queima de biomassa, com uma população cada vez mais idosa, necessitando de maior atenção dos responsáveis pelas políticas públicas. **PALAVRAS-CHAVE:** poluição do ar; doenças cardiovasculares; morbidade; mortalidade; fisiopatologia.

O SURGIMENTO DAS ARBOVIROSES COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CIDADE DE BOQUEIRÃO-PB: ATENDIMENTOS NO HOSPITAL MUNICIPAL JOSE GOMES DE ANDRADE - HMJGA

SOARES, Jose Evandro Silva¹; SILVA, Francisco Anderson Bezerra da²; MORAIS, Isabela Dias de³

¹Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos - SP, Especialista em Saúde Pública, Especialista em saúde Mental, Professor, da UEPB- Universidade Estadual da Paraíba, Campos I, Bairro Universitário, Paraíba, Brasil.

²Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos - SP, Especialista em Gestão das políticas de DST/AIDS, Especialista em Micropolítica da Gestão e trabalho em saúde, Enfermeiro, Paraíba, Brasil;

³Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos - SP, Especialista em Saúde Coletiva, Especialista em Urgência | Emergência e UTI, Enfermeira, Paraíba, Brasil.

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a influência das chuvas e o aumento dos casos de Arboviroses atendidos nos períodos de maior intensidade no município de Boqueirão – PB. **METODOLOGIA:** O estudo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica. Identificamos as bases de dados, a definição das palavras-chave, a construção das sentenças de busca e a realização da busca propriamente dita. As fontes de informação da pesquisa e base de dados foram da instituição: Vigilância Epidemiologia VE, bibliotecas virtuais da Scientific Electronic Library Online e LILACS. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados destacados foram os seguintes: Influência das chuvas com o aumento dos casos atendidos no período sancional, visualizamos que o número de casos aumentam conforme a chegada das chuvas, percebemos também um aumento do número dos casos atendidos na emergência do hospital. As emergências das Arboviroses vem preocupando os sanitaristas e apresenta um potencial desafio para a Saúde Coletiva em muitos aspectos, ainda não foi produzido vacinas para estas doenças, sendo o melhor método a vigilância do controle destes vetores, entre essas Arboviroses destacamos Chikungunya, Zica e Dengue. **CONCLUSÃO:** Concluímos que as chuvas apresentam fortes influências no ciclo reprodutivo dos vetores e aumento dos casos de doenças provocadas por Arboviroses. **PALAVRAS-CHAVE:** mudanças climáticas; arboviroses; atendimentos; saúde coletiva.

CONSUMO ALIMENTAR E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ASMA EM CRIANÇAS RESIDENTES NA CIDADE DE SANTOS – SP

OLIVEIRA, Beatriz Berenchtein Bento de¹; USHIAMA, Amne Charanek¹; LEITE, Bianca Ventura¹; MATOS, Janara de Camargo¹; MARTINS, Lourdes Conceição¹; PEREIRA, Luiz Alberto Amador¹; BRAGA, Alfésio Luis Ferreira¹

¹Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos.

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil alimentar de crianças em Santos e a associação com sintomas de asma. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com 113 crianças asmáticas e não asmáticas entre 6 e 14 anos de idade, de escolas municipais de Santos. Foram feitas medidas antropométricas, questionário de frequência alimentar e avaliação de sintomas de asma pelo questionário ISAAC. As associações entre variáveis qualitativas foram estimadas utilizando-se de regressão logística uni variada e múltipla. **RESULTADOS:** O consumo excessivo de tubérculos e massas (maior que 290,51 g/dia) foi um fator de risco para sobrepeso ou obesidade entre asmáticos, com OR de 3,66 (IC95%: 1,07 – 12,54) e 0,18 (IC95%: 0,04 – 0,86). O consumo moderado de leites e derivados (181,64 – 368,63 ml/dia) e de tubérculos e massas (161,45 – 290,50 g/dia) foram fatores de risco para a presença de sono perturbado por chiado, com OR de 4,00 (IC95%: 1,09 – 14,62) e 5,20 (IC95%: 1,17 – 23,04), respectivamente. O consumo moderado de carnes e ovos (82,54 – 121,71g/dia) e leites e derivados foram fatores de risco para a presença de chiado forte ao ponto de impedir a fala, com OR de 11,45 (IC95%: 1,24 – 106,05) e 6,77 (IC95%: 1,27 – 36,14), respectivamente. O consumo moderado de pães (63,15– 107,95 g/dia) e leites e derivados foram fatores de risco para a presença de presença de chiado após exercício físico, com OR de 5,00 (IC95%: 1,15 – 21,79) e 6,67 (IC95%: 1,42 – 31,23), respectivamente. **CONCLUSÃO:** O consumo excessivo de tubérculos e massas estavam associados da ocorrência de sobrepeso ou obesidade nestas crianças. O consumo de leites e derivados, tubérculos e massas, pães, carnes e ovos, foram fatores de risco para a presença de sintomas respiratórios nos últimos 12 meses.

PALAVRAS – CHAVES: asma; criança; sintomas respiratórios.

Fontes de Financiamento: FAPESP e CAPES.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E RESTAURATIVAS

MARREIRO, Débora de Lima ¹

¹SEDUC/Santos

RESUMO

OBJETIVO: O projeto objetiva promover uma convivência mais harmoniosa, escuta qualificada, olhar compassivo e fala respeitosa no ambiente escolar, ressignificando as relações inter e intrapessoais. **METODOLOGIA:** 1ª ETAPA – Compartilhar a proposta com as Equipes Gestoras e aos professores das escolas de Ensino Fundamental II em um círculo de celebração para identificação de necessidades e construção coletiva de propostas de intervenção pautadas nas práticas integrativas e restaurativas. 2ª ETAPA – Realização de Círculos de Construção da Paz ou Resolução de Conflitos com alunos e professores de forma a garantir a fala, a escuta respeitosa e o atendimento às necessidades de cada grupo. Os registros ocorrem de forma sistemática para garantir o monitoramento do projeto. 3ª ETAPA – Realização de Círculos de Celebração para comemoração de avanços e identificação de possíveis fragilidades que permanecem inalteradas. 4ª ETAPA – Workshop para relato de experiências bem-sucedidas e elaboração de propostas de manutenção das boas práticas. **RESULTADOS:** Os primeiros relatos de professores e alunos registram resultados inspiradores relacionados à escuta, acolhimento e despertar de sentimentos e sonhos. **CONCLUSÃO:** Se a escola é, por consenso, um espaço de comunicação e convivência, o investimento deve ocorrer na escola e pela escola para implementação de Práticas Integrativas e Restaurativas que disseminem uma Cultura de Paz. Como avaliar? A redução dos relatos de violência física ou passiva (emocional, social, institucional) são bons indicadores do êxito do projeto. **PALAVRAS-CHAVE:** cultura da paz; saúde socioemocional; convivência.

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS SOBRE A SAÚDE DE POPULAÇÕES RESIDENTES NA BAIXADA SANTISTA: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA – SAÚDE E AMBIENTE

NASCIMETO, Andre Leandro da Silva¹; BRAGA, Alfesio Ferreira¹

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: Residências cercadas por indústrias convivem com pouca atenção das autoridades e esta realidade impacta negativamente na saúde dos moradores. A Zona Noroeste de Santos é um exemplo desta situação de vulnerabilidade. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo comparar as taxas de internação hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) entre residentes nas zonas Noroeste e Leste de Santos e na cidade de Mongaguá entre 2010 e 2014 estratificadas temporalmente e por grupos etários. **METODOLOGIA:** Diferenças nas taxas entre as áreas, por faixas etárias e sexo foram estimadas utilizando-se o teste U de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado foi de 5%. **RESULTADOS:** Para os seis grupos de doenças analisados (doenças respiratórias, cardiovasculares, endócrinas e metabólicas, hematológicas e imunológicas, infecciosas e parasitárias e tumores) as taxas observadas para moradores da Z. Noroeste superaram as demais regiões, exceto para as internações por doenças hematológicas e imunológicas. Na análise por faixa etária, as crianças da Z. Noroeste foram mais acometidas que as das outras duas áreas com taxa de 10,71 para doenças respiratórias (Mongaguá apresentou 9,44 e a Zona Leste 2,59 para cada 10.000 habitantes - $p=0,000$) entre outras doenças. As taxas de internação para os idosos da Z. Noroeste foram as maiores em relação a todas as doenças analisadas, com taxa de 17,58 para doenças cardiovasculares (Mongaguá 7,50 e Z. Leste 10,61 - $p = 0,000$). De um modo geral homens da Z. Noroeste com taxa de internação de 7,38 para doenças respiratórias foram mais susceptíveis que mulheres, com taxa de 5,53. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que morar na Zona Noroeste de Santos aumenta a chance de internações por, pelo menos cinco dos seis grupos de doenças analisados. **PALAVRAS-CHAVE:** doenças respiratórias; Santos; estudo ecológico.

MORTALIDADE INFANTIL E FONTES EMISSORAS DE POLUENTES EM CUBATÃO ENTRE 2011 E 2014

BOTELHO, Mônica Luzia de Arruda¹; MATOS, Janara de Camargo¹; VAZ, Jhonnes Alberto¹; MARTINS, Lourdes Conceição¹; BRAGA, Alféio Luís Ferreira¹

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

RESUMO

OBJETIVOS: Realizar o mapeamento dos óbitos de nascidos com baixo peso (menos de 2500 g) dentre os óbitos infantis ocorridos até o primeiro aniversário entre 2011 e 2014 no município de Cubatão; mapear as fontes fixas e móveis, emissoras de poluentes no mesmo município. **METODOLOGIA:** Dados sobre peso ao nascer e óbitos foram obtidos nos arquivos do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC); foi utilizado o software livre QGIS 2.18 para o mapeamento das indústrias, da malha rodoviária e direção dos ventos a partir da localização de estações de monitoramento da qualidade do ar pertencentes à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). **RESULTADOS:** Dos 131 óbitos de crianças antes do primeiro aniversário, 97 haviam nascido com baixo peso; grande concentração de nascidas com peso abaixo de 2500 g com endereços residenciais próximos a indústrias e rodovias durante a gestação; ventos favorecem a distribuição dos poluentes em direção ao centro da cidade, onde há maior concentração humana; **CONCLUSÃO:** A partir do mapeamento dos óbitos ocorridos antes do primeiro aniversário e dos óbitos dos nascidos com baixo peso em relação à localização das fontes fixas e móveis de emissão de poluentes constatamos que a proximidade de fontes emissoras industriais e rodoviárias interfere na mortalidade, em especial nos nascidos com baixo peso.

PALAVRAS-CHAVE: poluição; mapeamento; mortalidade.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL REFERIDA PELOS MORADORES CATÓLICOS DA RMBS

SILVA, Anna Karolyna Maggiori¹; FRANCISCO, Letícia Aparecida¹; NEVES, Mônica Lourenço das^{2,3}; MARTINS, Lourdes Conceição²

¹Graduação em Enfermagem, Universidade Católica de Santos

²Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

³Curso de Nutrição, Universidade Católica de Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A falta de cobertura sanitária é um problema mundial, principalmente, nos países subdesenvolvidos, onde milhares de pessoas se tornam mais suscetíveis a doenças como diarreia, cólera, hepatite, febre tifoide devido às condições precárias de esgoto sanitário, água e higiene. **OBJETIVO:** Verificar a cobertura sanitária da RMBS e realizar a avaliação ambiental referida pelos moradores da RMBS. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de corte transversal, através da aplicação de um questionário auto aplicado, possuindo questões de múltipla escolha. Foi utilizado uma adaptação do questionário do estudo Epidemiológico da Baixada Santista e realizada a análise descritiva de todas as variáveis do estudo, as variáveis qualitativas foram apresentadas em termos de seus valores absolutos e relativos. As variáveis quantitativas foram apresentadas em termos de seus valores e tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** Observa-se uma prevalência do sexo feminino (69,8%), moradores no município de Santos (39,6%), e morando em casas de alvenaria (98%). O município de Cubatão tem apenas 68% de esgotamento sanitário, enquanto os demais municípios da região apresentam acima de 80% de esgotamento sanitário. **CONCLUSÃO:** A pesquisa revela a presença de déficit no esgotamento sanitário na região, principalmente no município de Cubatão. **PALAVRAS-CHAVE:** epidemiologia; ambiente; contaminação.

AVALIAÇÃO DA MORBIDADE REFERIDA DOS MORADORES CATÓLICOS DA RMBS

FRANCISCO, Leticia Aparecida¹; SILVA, Anna Karolyna Maggiori¹; NEVES, Monica Lourenço das^{2,3}; MARTINS, Lourdes Conceição²

¹Graduação em Enfermagem, Universidade Católica de Santos

²Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

³Curso de Nutrição, Universidade Católica de Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus são doenças crônicas, apontadas como os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, que por sua vez constituem a principal causa de morbimortalidade a nível mundial, principalmente nos países subdesenvolvidos. **OBJETIVO:** Avaliar a morbidade referida pelos moradores Católicos da Região Metropolitana da Baixada Santista. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado através de um questionário auto aplicado junto aos participantes das igrejas Católicas de todos os municípios da região. Foi utilizada uma amostra não probabilística por conveniência. Realizada a análise descritiva de todas as variáveis do estudo, as variáveis qualitativas apresentadas em termos de seus valores absolutos e relativos, e as variáveis quantitativas em termos de seus valores de tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** Observou-se uma prevalência de mulheres (69%). A doença mais relatada foi a Hipertensão arterial por 23,8% dos entrevistados, seguido pela Diabetes Mellitus (9,4%). Houve uma prevalência de pessoas que necessitaram internação no Sistema Único de Saúde (54,7%). **CONCLUSÃO:** A Hipertensão arterial e a diabetes mellittus continuam sendo um grave problema de saúde dos moradores da região necessitando políticas publicas que reduzam a prevalência dessas doenças **PALAVRA-CHAVE:** morbidade; hipertensão arterial; diabetes melittus; católicos.

O USO DE AGROTÓXICOS NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR E OS PRINCIPAIS RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL E AO MEIO AMBIENTE

FIALHO, Marcelito Lopes¹

¹Professor, Advogado inscrito junto à OAB/GO e Mestrando em Direito da Saúde: dimensões individuais e coletivas na Universidade Santa Cecília - UNISANTA - Santos, SP

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa faz uma explanação a respeito do uso de agrotóxicos na cultura de cana-de-açúcar, na região sudoeste do Estado de Goiás. Foram escolhidas três cidades para observação, onde ficou constatado que os trabalhadores rurais ficam expostos aos riscos à sua saúde e de seus familiares que residem no campo. **OBJETIVO:** O objetivo principal deste trabalho é informar a população brasileira que o uso de defensivos agrícolas, nas lavouras de cana-de-açúcar, na região sudoeste goiana, traz consequências drásticas para a saúde humana e a dos animais, sejam eles mamíferos, insetos ou aquáticos, como os peixes, por exemplo. **METODOLOGIA:** Utilizou-se como metodologia para a confecção deste trabalho, o estudo de caso, com observação direta, em campo, pelo pesquisador, e ainda foram utilizados os métodos qualitativos e bibliográficos. **RESULTADO:** Como resultado pode-se perceber que a contaminação, pelos agrotóxicos, extrapola a fronteira do campo e atinge as cidades vizinhas, nas áreas urbanas, que contêm plantação de cana. As três cidades pesquisadas foram: Gouvelândia, Inaciolândia e Quirinópolis, todas do Sudoeste Goiano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, neste estudo, que há caminhos alternativos para o combate de pragas nas lavouras de cana-de-açúcar, por meio do uso de pesquisas e tecnologias a favor do homem e da natureza. Na região em estudo há três grandes Instituições de Ensino Superior com pesquisas avançadas na criação de insetos, inimigos naturais das principais pragas que atacam as lavouras de cana-de-açúcar na região. **PALAVRAS-CHAVE:** meio ambiente equilibrado; saúde do trabalhador; direito à informação; agrotóxicos.

USO DE GLIFOSATO (ROUNDUP) EM PLANTAÇÕES DE MILHO NO SUDOESTE GOIANO – UM RISCO PARA A SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL

FIALHO, Marcelito Lopes¹

¹Professor, Advogado inscrito junto à OAB/GO e Mestrando em Direito da Saúde: dimensões individuais e coletivas na Universidade Santa Cecília – UNISANTA – Santos, SP

RESUMO

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo buscar informações e dados a respeito do uso excessivo de um agrotóxico muito usado em plantações de milho, geneticamente modificado, um herbicida, denominado “**Roundup**”, cujo princípio ativo veio do “**Glifosato**”. Já nos objetivos específicos, procuram-se trazer à baila, quais são as consequências, para a saúde humana, mediante a convivência com o uso deste veneno nas lavouras de milho. E, também, quais são as principais doenças provocadas pelo herbicida utilizado nas lavouras e no meio ambiente, como um todo. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada neste estudo deu-se por meio de uma pesquisa descritiva e qualitativa, baseada em pesquisa de campo, com o uso de dados obtidos a partir de uma revisão bibliográfica pertinente ao assunto. **RESULTADOS:** Os resultados deste trabalho demonstraram que há uso exagerado de Roundup nas lavouras de milho da região pesquisada. O **Roundup** é um produto que vem sendo utilizado de maneira desarrazoável e irregular, na Região Sudoeste do Estado de Goiás, onde as observações foram realizadas na cidade de Gouvelândia, um município goiano com cinco mil e quinhentos habitantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso exagerado de qualquer tipo de agrotóxico junto às plantações pode atingir à saúde das pessoas, animais e insetos de todas as espécies. Além de contaminar a água nos leitos dos rios, riachos e do próprio lençol freático. Um dos grandes objetivos da Legislação Pátria brasileira é garantir um meio ambiente sadio e equilibrado, mas os empresários da terra e os pequenos produtores não vêm cumprindo com essa missão.

PALAVRAS-CHAVE: cultivo de milho; uso excessivo de glifosato; meio ambiente equilibrado; saúde humana.

A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS E OS PROBLEMAS COM OS LIXOS SÓLIDOS NO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS - GO

FIALHO, Marcelito Lopes¹

¹Professor, Advogado inscrito junto à OAB/GO e Mestrando em Direito da Saúde: dimensões individuais e coletivas na Universidade Santa Cecília - UNISANTA - Santos, SP

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho buscou investigar quais são as providências tomadas pelo Poder Público, representados pelo prefeito municipal, e pelo Ministério Público, para por fim ao lixo a céu aberto de uma cidade do interior de Goiás. Mediante as Legislações Pátrias, o MP do Estado de Goiás não vem tomando as providências cabíveis para a destinação adequada para a eliminação dos lixos sólidos na natureza. **OBJETIVOS:** Quanto aos objetivos do presente estudo, buscou-se debater, analisar e conceituar a respeito dos direitos difusos e coletivos e a atuação do Ministério Público do Estado de Goiás, numa cidade do interior, com quarenta e oito mil habitantes, denominada Quirinópolis. **METODOLOGIA:** Quanto à metodologia, o estudo se constitui como método investigativo comumente empregado pelas ciências sociais. Também foi utilizado o emprego de pesquisas de revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados pode-se perceber que há uma série de legislações Pátrias, sejam elas: Constituição Federal 1988 e Leis Infraconstitucionais que regulamentam a situação do controle e combate aos resíduos sólidos no município, tudo sem sucesso na aplicação prática da legislação. **CONCLUSÃO:** Na conclusão dos estudos pode-se assegurar que a atuação do *Parquet* do Estado de Goiás, no município, é omissa com relação ao cumprimento das Leis Pátrias. Mediante a situação apresentada e discutida neste estudo, pode-se afirmar que a Prefeitura Municipal de Quirinópolis, GO, não vem cumprindo com a sua função social, ambiental, na presente administração e nas administrações anteriores. O MP é conivente com a falta de cumprimento das Leis, pelo Poder Público, representado pelo Prefeito Municipal. **PALAVRAS-CHAVE:** direitos difusos e coletivos; Ministério Público Estadual; resíduos sólidos; meio ambiente; saúde pública.

POLUIÇÃO CAUSADA PELO AR CONDICIONADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE HUMANA

FIALHO, Marcelito Lopes¹

¹Professor, Advogado inscrito junto à OAB/GO e Mestrando em Direito da Saúde: dimensões individuais e coletivas na Universidade Santa Cecília - UNISANTA - Santos, SP

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa se pauta em análises de dados, em um estudo de caso, numa cidade do interior de Goiás, aonde a temperatura ambiente chega aos 30, 35, até 42 graus Celsius anuais. **OBJETIVO:** O objetivo geral desta pesquisa é analisar o alto índice de problemas de saúde encontrados nas crianças que frequentam uma escola particular, da educação infantil, no município de Quirinópolis, GO, cidade a cerca de 300 quilômetros da capital Goiânia. **METODOLOGIA:** Quanto à metodologia adotada neste estudo foram utilizados pesquisa de campo, revisão bibliográfica, com a utilização de livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos sobre a temática da poluição do ar. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados da pesquisa pode-se observar que há uma série de alunos que ficam doentes, semanalmente, nesta escola. Como a temperatura é muito alta na cidade, é necessário ficar com o ar condicionado ligado o tempo todo. As professoras ligam essas máquinas no máximo, ou seja, nos 16 graus! **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que há uma série de meninos e meninas doentes, praticamente, todos os dias da semana. Há dados coletados que abordam, genericamente, as diferentes formas de poluições produzidas por partículas advindas da poluição atmosférica e que prejudicam a qualidade do ar em ambientes interiores. O “*corpus*” estudado demonstra que há uma poluição acentuada dentro do ambiente escolar. As crianças e adultos, que ali frequentam as salas de aulas, tendem a adquirir doenças que, no ambiente externo, ficariam mais difíceis de adquiri-las.

PALAVRAS-CHAVE: meio ambiente; direito à saúde; ar condicionado e contaminação ambiental por ares interiores.

ESTUDO COMPARATIVO DAS ALTERAÇÕES DE EQUILÍBRIO EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

GONÇALVES, Francisca Romérya¹; BATISTA, Annuska Paula²; LEAL, Janaina Meirelles³

¹Fisioterapeuta da Faculdades ASPER, mestranda da Pós-graduação em Saúde Coletiva da UNISANTOS

²Professora da UNINASSAU - CG - PB

³Intensivista do Hospital São Vicente de Paulo - RJ

RESUMO

OBJETIVOS: Comparar as alterações do equilíbrio, traçar o perfil sócio demográfico e clínico, observar quais os domínios foram mais comprometidos entre os dois grupos e relacionar as alterações de equilíbrio com o sedentarismo.

METODOLOGIA: Tratou-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, de estatística inferencial. Participaram do estudo 30 idosos do projeto Mexe Campina, na cidade de Campina Grande-PB, selecionados de maneira não probabilística e por acessibilidade.

RESULTADOS: Os instrumentos utilizados foram o questionário sócio demográfico e clínico e a escala de Equilíbrio de Berg. Os resultados mostraram maior prevalência de idosos entre 70 a 79 anos com média de $75,73 \pm 7,768$ para os sedentários e $72,13 \pm 4,764$ para os ativos, predominância do gênero masculino (80%). Os idosos ativos eram em sua maioria (93,3%) casados, bom nível de escolaridade (60,7%) e boa acuidade visual (80,7%). O perfil clínico apresentou a insônia com maior prevalência (63,6%). Em relação aos sedentários a maioria era de casados e viúvos, nível de escolaridade mais baixo, boa acuidade visual (66,7%) e tiveram a hipertensão arterial como a co-morbidade mais frequente (66,7%).

CONCLUSÃO: O estudo mostrou que o equilíbrio dos idosos ativos apresentou -se melhor que a dos sedentários, conclui-se que a prática regular de atividade física está associada a condição física e de saúde nos idosos, ajudando na prevenção de doenças e aumentando a expectativa de vida ativa.

PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento; equilíbrio; sedentarismo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

PROF. DR. ALFÉSIO LUIS FERREIRA BRAGA

PROF. DR. LUIZ ALBERTO AMADOR PEREIRA

PROFA. DRA. MICHELE LEIKO UEMURA

PROFA. DRA. CLAUDIA RENATA DOS SANTOS BARROS



UNIVERSIDADE
**CATÓLICA
DE SANTOS**

Afiliado


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias


Associação Brasileira de Editores Científicos


Câmara
Brasileira
do Livro